

TRATAMENTOS FACILITADORES DA MEMÓRIA NÃO REVERTEM AMNÉSIA INDUZIDA PELO MK-801. *Fernanda de Paris, Mônica Vianna, Rafael Roesler, João Quevedo e Ivan Izquierdo.* (Centro de Memória, Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS)

Diversos estudos tem mostrado o envolvimento do receptor glutamatérgico do tipo NMDA nos mecanismos de formação e retenção da memória. Neste trabalho estudamos se o efeito amnésico do MK-801, um antagonista não competitivo dos receptores NMDA, pode ser atenuado por tratamentos facilitadores da memória. Com este objetivo, ratos Wistar fêmeas foram treinados e testados na tarefa de esQUIVA inibitória (choque de 0.3 mA e intervalo de 24h entre as sessões), recebendo 30 min pré-treino injeções de salina (SAL) ou MK-801 (0.0625 mg/Kg) e imediatamente pós-treino, epinefrina (EPI; 25µg/Kg), naloxone (NAL; 0.4 mg/Kg), dexametasona (DEX; 0.3 mg/Kg) ou glicose (GLI; 320 mg/Kg). Todos os tratamentos foram por via intraperitoneal. Os grupos SAL-EPI, SAL-NAL, SAL-DEX, SAL-GLI tiveram um melhor desempenho na sessão teste quando comparados ao grupo SAL-SAL. Já nos grupos MK-801-SAL, MK-801-EPI, MK-801-NAL, MK-801-DEX, MK-801-GLI observou-se amnésia na sessão teste. Estes resultados sugerem que a estimulação destes sistemas modulatórios da memória não são capazes de reverter a amnésia provocada pelo MK-801. (PRONEX, CNPq)